

Informe Epidemiológico Mensal – dezembro/2024

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGIS, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enriette - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

2- Departamento de Saúde Animal

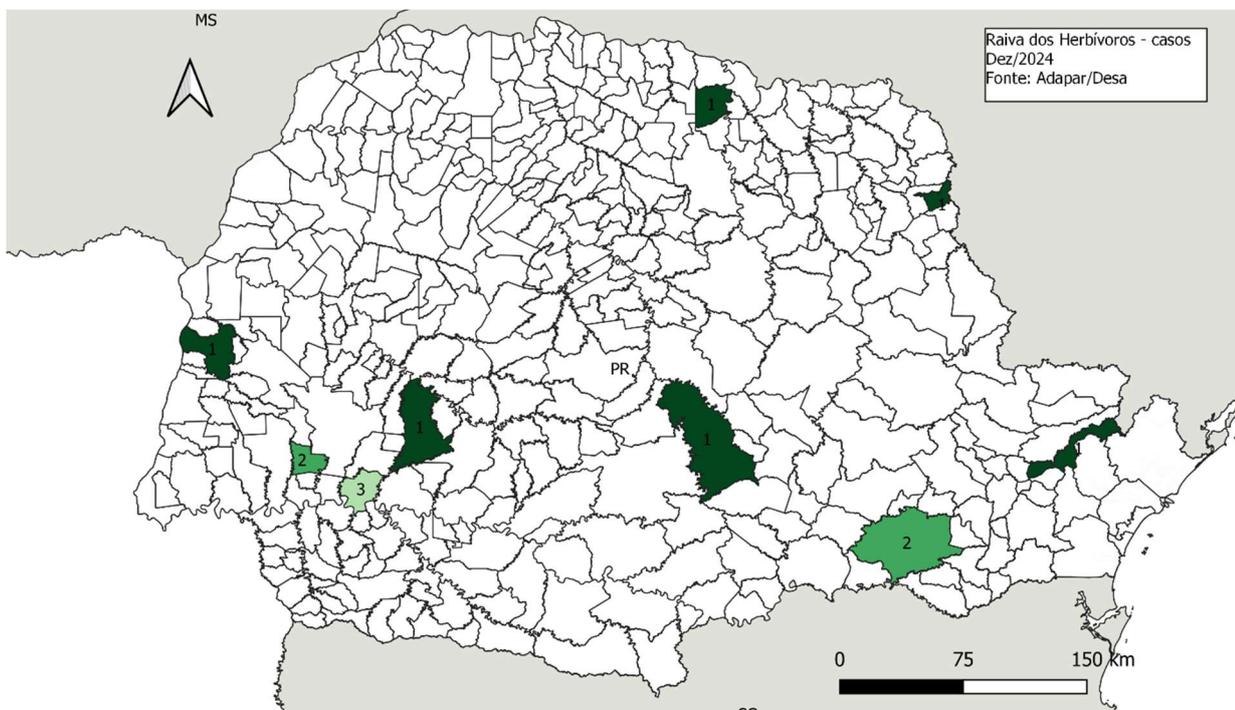
2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO/2024

| Doença | Município | Espécie | Expostos | Casos | Diagnóstico |
|--------|--------------------------------|------------------------|----------|-------|-------------|
| Raiva | CAMPINA GRANDE DO SUL | BOVINA | 67 | 1 | IFD/PCR |
| Raiva | GUARANIAÇU | BOVINA | 594 | 1 | IFD/PCR |
| Raiva | LAPA- 2 focos | BOVINA | 40 | 2 | IFD/PCR |
| Raiva | LINDOESTE- 2 focos | BOVINA | 27 | 2 | IFD/PCR |
| Raiva | MARECHAL CANDIDO RONDON | MORCEGO NÃO HEMATÓFAGO | 1 | 1 | PCR |
| Raiva | PRUDENTOPOLIS | MORCEGO NÃO HEMATÓFAGO | 1 | 1 | PCR |
| Raiva | SALTO DO ITARARE | BOVINA | 18 | 1 | PCR |
| Raiva | SERTANOPOLIS | BOVINA | 222 | 1 | IFD/PCR |
| Raiva | TRES BARRAS DO PARANA- 3 focos | BOVINA | 64 | 3 | IFD/PCR |

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em DEZEMBRO de 2024.



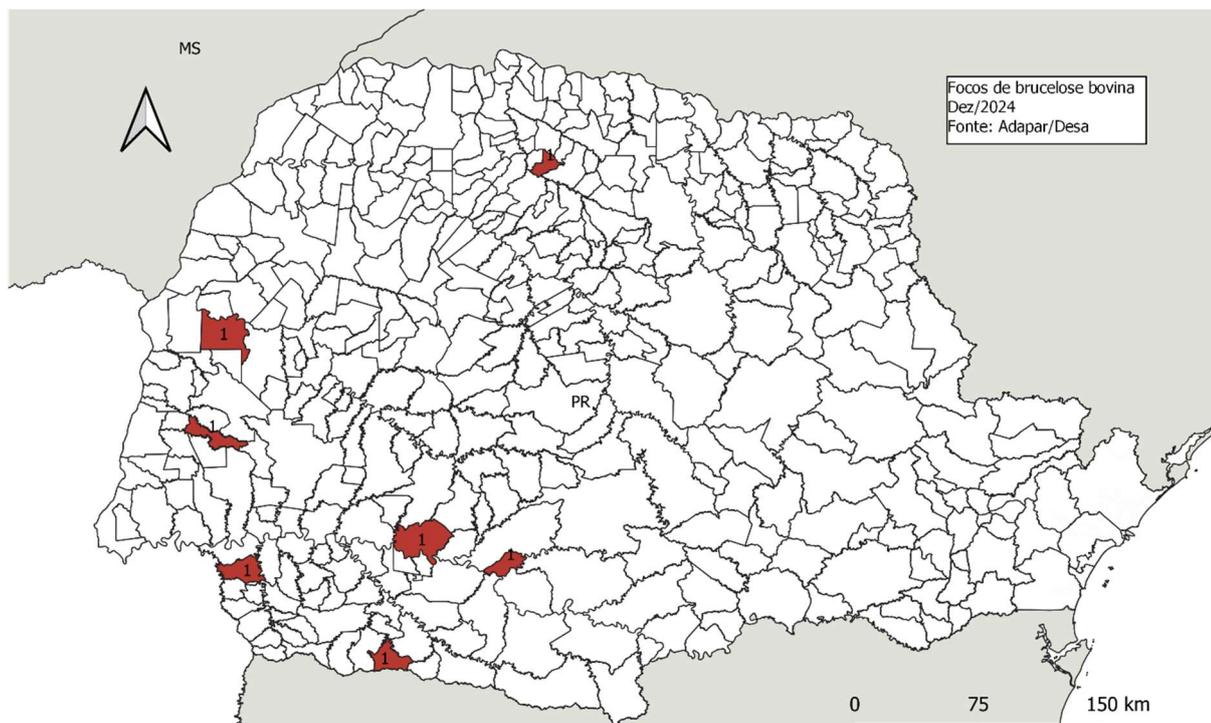
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO de 2024.

| Doença | Especie | Município | Novos_focos | Susceptíveis | Casos |
|-----------|---------|----------------------|-------------|--------------|-------|
| Brucelose | Bovino | Foz do Jordão | 1 | 55 | 1 |
| Brucelose | Bovino | Iguaçu | 1 | 37 | 3 |
| Brucelose | Bovino | Palotina | 1 | 3 | 1 |
| Brucelose | Bovino | Planalto | 1 | 33 | 1 |
| Brucelose | Bovino | Rio Bonito do Iguaçu | 1 | 25 | 1 |
| Brucelose | Bovino | São Pedro do Iguaçu | 1 | 42 | 1 |
| Brucelose | Bovino | Vitorino | 1 | 95 | 1 |

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em DEZEMBRO de 2024.



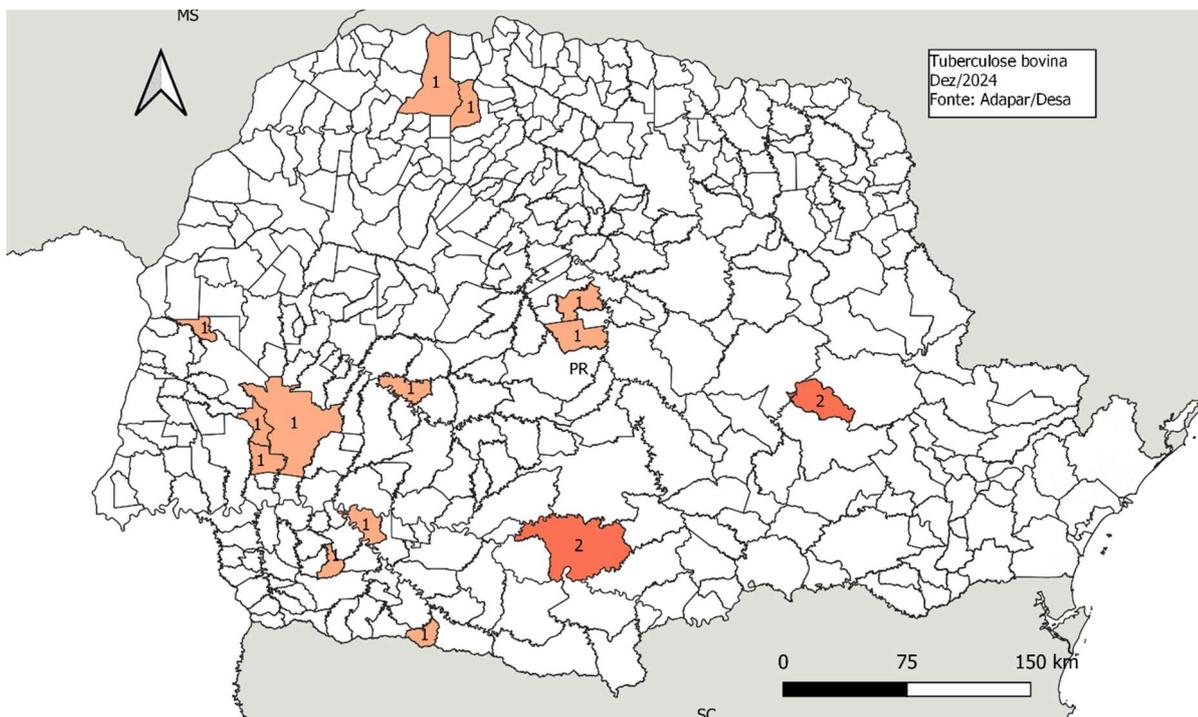
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO de 2024.

| Doença | Espécie | Município | Novos_focos | Susceptíveis | Casos |
|-------------|---------|-----------------------|-------------|--------------|-------|
| Tuberculose | Bovina | Altamira do Paraná | 1 | 146 | 1 |
| Tuberculose | Bovina | Alto Paraná | 1 | 134 | 116 |
| Tuberculose | Bovina | Carambeí | 2 | 339 | 13 |
| Tuberculose | Bovina | Cascavel | 1 | 230 | 1 |
| Tuberculose | Bovina | Enéas Marques | 1 | 44 | 4 |
| Tuberculose | Bovina | Ivaiporã | 1 | 9 | 1 |
| Tuberculose | Bovina | Lindoeste | 1 | 54 | 2 |
| Tuberculose | Bovina | Manoel Ribas | 1 | 68 | 1 |
| Tuberculose | Bovina | Mariópolis | 1 | 39 | 5 |
| Tuberculose | Bovina | Nova Santa Rosa | 1 | 11 | 1 |
| Tuberculose | Bovina | Paranavaí | 1 | 45 | 5 |
| Tuberculose | Bovina | Pinhão | 2 | 127 | 3 |
| Tuberculose | Bovina | Santa Tereza do Oeste | 1 | 3 | 1 |
| Tuberculose | Bovina | São Jorge do Oeste | 1 | 21 | 1 |

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em DEZEMBRO de 2024.



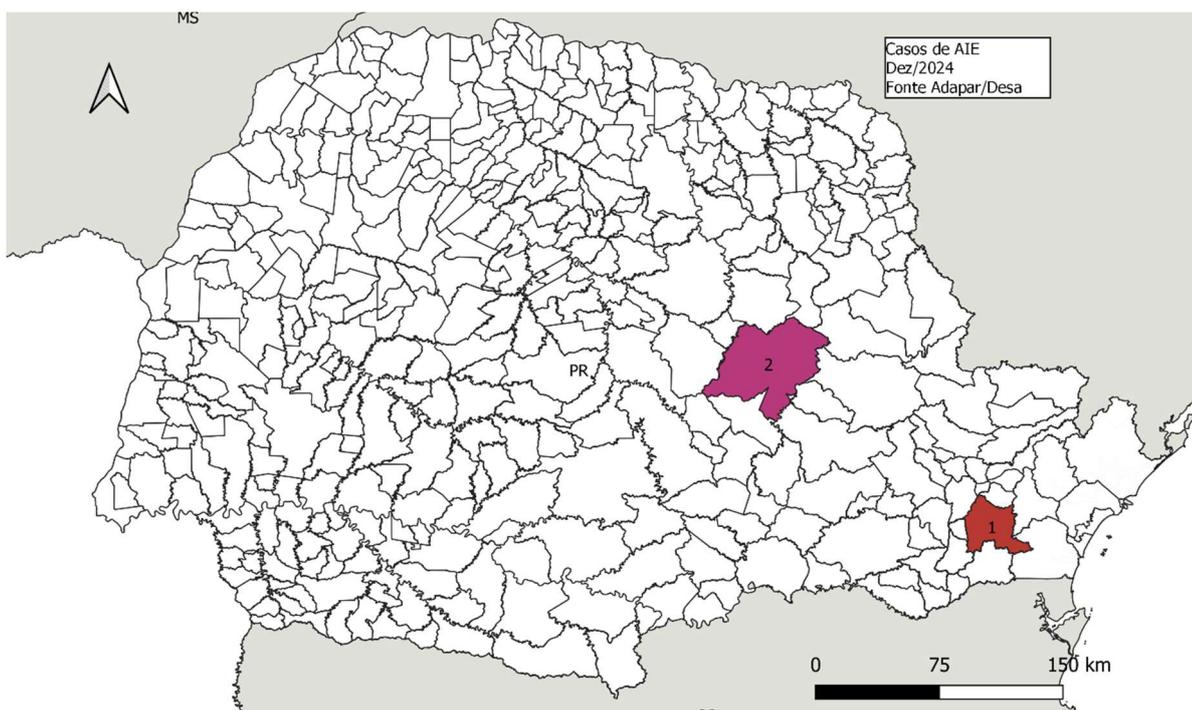
2.4. Anemia Infeciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infeciosa Equina em dezembro de 2024

| Doença | Município | Espécie | Expostos | Casos |
|--------|----------------------|---------|----------|-------|
| AIE | Tibagi- 2 focos | Equino | 75 | 2 |
| AIE | São José dos Pinhais | Equino | 37 | 1 |

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em DEZEMBRO de 2024.



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação

destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

| Doença Agente/Infeccioso | Município | Espécie | Tipo Exploração | Focos | Expostas | Casos | Óbitos | Abatidas | Destruídos |
|------------------------------|--------------------|---------|--------------------|-------|----------|---------|--------|----------|------------|
| Bronquite infecciosa aviária | Corbélia | GAL | Corte | 2 | 350 | 350 | 250 | 0 | 0 |
| Bronquite infecciosa aviária | Lidianópolis | GAL | Postura | 2 | 7400 | 32 | 30 | 2 | 0 |
| Bronquite infecciosa aviária | Renascença | GAL | Corte | 1 | 85300 | 85300 | 2276 | 83024 | 0 |
| Bronquite infecciosa aviária | Santa Helena | GAL | Reprodução | 3 | 213507 | 213507 | 0 | 0 | 0 |
| Bronquite infecciosa aviária | Verê | GAL | Corte | 1 | 90000 | 90000 | 482 | 89518 | 0 |
| Coccidiose | Jardim Alegre | GAL | Corte | 2 | 24800 | 8 | 0 | 0 | 8 |
| Coccidiose | Lunardelli | GAL | Corte | 2 | 30600 | 8 | 0 | 0 | 8 |
| Coccidiose | Missal | GAL | Corte | 1 | 19268 | 19268 | 0 | 0 | 0 |
| Coccidiose | Santa Helena | GAL | Corte | 1 | 22393 | 22393 | 0 | 0 | 0 |
| Colibacilose | Dois Vizinhos | GAL | Corte | 2 | 92300 | 2102 | 2102 | 0 | 0 |
| Colibacilose | Guaporema | GAL | Corte | 2 | 76000 | 76000 | 6000 | 0 | 0 |
| Colibacilose | Guarapuava | GAL | Reprodução | 1 | 18000 | 150 | 50 | 12 | 0 |
| Colibacilose | Jardim Alegre | GAL | Corte | 2 | 25000 | 8 | 0 | 8 | 0 |
| Colibacilose | Rondon | GAL | Corte | 1 | 151000 | 151000 | 15000 | 0 | 0 |
| Colibacilose | São Jorge do Oeste | GAL | Corte | 2 | 47300 | 1574 | 1574 | 0 | 0 |
| Colibacilose | Toledo | GAL | Reprodução | 4 | 269988 | 269988 | 0 | 0 | 0 |
| Doença de Gumboro | Ângulo | GAL | Corte | 2 | 60100 | 60100 | 0 | 56314 | 0 |
| Doença de Gumboro | Atalaia | GAL | Corte | 1 | 31000 | 31000 | 0 | 28528 | 0 |
| Doença de Gumboro | Corbélia | GAL | Corte | 2 | 340 | 340 | 200 | 0 | 0 |
| Doença de Gumboro | Santa Fé | GAL | Corte | 2 | 138100 | 138100 | 0 | 127897 | 0 |
| Outras Pasteureloses | Dois Vizinhos | GAL | Corte | 1 | 38900 | 38900 | 0 | 0 | 0 |
| Outras Pasteureloses | Toledo | GAL | Reprodução | 3 | 213507 | 213507 | 0 | 0 | 0 |
| Outras Salmoneloses | Diversos | GAL | Corte | 45 | 2049660 | 2049660 | 0 | 1581000 | 0 |
| Outras Salmoneloses | Diversos | GAL | Reprodução | 18 | 674221 | 516105 | 0 | 0 | 0 |
| Outras Salmoneloses | Diversos | PERU | Corte | 6 | 86900 | 86900 | 0 | 0 | 0 |

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

| Doença | Município | Espécie | Focos | Expostos | Casos | Óbitos | Abatidos | Destruídos |
|----------------------------|-------------------------|---------|-------|----------|-------|--------|----------|------------|
| Actinomicose | São Jorge do Oeste | BOVINA | 3 | 120 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| Actinomicose | Palotina | OVINA | 1 | 15 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Adenite equina /Garrotilho | Pinhalão | EQUINA | 1 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Anaplasmosse bovina | Cascavel | BOVINA | 4 | 200 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Anaplasmosse bovina | São Jorge do Oeste | BOVINA | 12 | 200 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Anaplasmosse bovina | Carambeí | BOVINA | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Anaplasmosse bovina | Marechal Cândido Rondon | BOVINA | 2 | 70 | 3 | 1 | 0 | 0 |

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

| Doença | Município | Espécie | Focos | Expostos | Casos | Óbitos | Abatidos | Destruidos |
|----------------------------|-----------------------|---------|-------|----------|-------|--------|----------|------------|
| Anaplasmoose bovina | Francisco Alves | BOVINA | 3 | 15 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Céu Azul | BOVINA | 1 | 5 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | São Jorge do Oeste | BOVINA | 10 | 120 | 10 | 0 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Verê | BOVINA | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Prudentópolis | BOVINA | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Rebouças | BOVINA | 1 | 40 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Tomazina | BOVINA | 1 | 20 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Paranavaí | BOVINA | 17 | 173 | 24 | 3 | 0 | 0 |
| | Coronel Domingos | | | | | | | |
| Babesiose bovina | Soares | BOVINA | 2 | 10 | 2 | 1 | 0 | 1 |
| Babesiose bovina | Castro | BOVINA | 1 | 128 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| | Marechal Cândido | | | | | | | |
| Babesiose bovina | Rondon | BOVINA | 1 | 100 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Maripá | BOVINA | 8 | 320 | 8 | 0 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Nova Santa Rosa | BOVINA | 1 | 20 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Palotina | BOVINA | 15 | 150 | 15 | 1 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Altônia | BOVINA | 1 | 20 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Francisco Alves | BOVINA | 2 | 15 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Babesiose bovina | Iporã | BOVINA | 1 | 8 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Carbúnculo Sintomático | Cambira | BOVINA | 1 | 300 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Carbúnculo Sintomático | Jandaia do Sul | BOVINA | 1 | 45 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Carbúnculo Sintomático | Francisco Beltrão | BOVINA | 1 | 70 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Carbúnculo Sintomático | Ponta Grossa | BOVINA | 6 | 90 | 6 | 6 | 0 | 0 |
| Carbúnculo Sintomático | Mercedes | BOVINA | 1 | 40 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Circovirose | Enéas Marques | SUÍNA | 6 | 4450 | 6 | 0 | 0 | 0 |
| Coccidiose | Paranavaí | BOVINA | 1 | 10 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| Disenteria vibriônica | Nova Santa Rosa | SUÍNA | 7 | 60000 | 60000 | 400 | 3 | 0 |
| Disenteria vibriônica | Palotina | SUÍNA | 6 | 10000 | 150 | 40 | 0 | 0 |
| Influenza Comum dos Suínos | Palotina | SUÍNA | 5 | 20000 | 1800 | 90 | 3 | 2 |
| Leptospirose | Palotina | BOVINA | 9 | 40 | 9 | 0 | 0 | 0 |
| Leucose enzoótica bovina | São Jorge do Oeste | BOVINA | 1 | 80 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Leucose enzoótica bovina | Paranavaí | BOVINA | 2 | 93 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Linfadenite Caseosa | Dois Vizinhos | OVINA | 2 | 40 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Linfadenite Caseosa | Jardim Alegre | CAPRINA | 5 | 50 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Miíase por C. hominivorax | Pitanga | CANINA | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Piroplasmose equina | Francisco Alves | EQUINA | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Pneumonia Enzoótica | Três Barras do Paraná | SUÍNA | 1 | 50 | 50 | 3 | 0 | 0 |
| Rinite Atrófica | Toledo | SUÍNA | 2 | 20 | 20 | 1 | 0 | 0 |
| Tripanossomose (T. vivax) | São Jorge do Oeste | BOVINA | 2 | 60 | 2 | 2 | 0 | 0 |

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência DEZEMBRO/2024

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões

compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

| Espécie | Lesão Compatível com | Município de Origem dos Animais | N de animais acometidos | N de animais do lote |
|----------|----------------------|---------------------------------|-------------------------|----------------------|
| Bovídeos | Cisticercose | ALTO PIQUIRI | 2 | 14 |
| Bovídeos | Cisticercose | ÂNGULO | 1 | 5 |
| Bovídeos | Cisticercose | ASSIS CHATEAUBRIAND | 1 | 19 |
| Bovídeos | Cisticercose | BRASILÂNDIA DO SUL | 2 | 18 |
| Bovídeos | Cisticercose | CAFEZAL DO SUL | 1 | 2 |
| Bovídeos | Cisticercose | CAMPINA DA LAGOA | 1 | 22 |
| Bovídeos | Cisticercose | CORONEL VIVIDA | 1 | 10 |
| Bovídeos | Cisticercose | ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU | 2 | 24 |
| Bovídeos | Cisticercose | FAROL | 1 | 20 |
| Bovídeos | Cisticercose | FLORAÍ | 1 | 20 |
| Bovídeos | Cisticercose | LUIZIANA | 1 | 20 |
| Bovídeos | Cisticercose | MARMELEIRO | 1 | 4 |
| Bovídeos | Cisticercose | PAIÇANDU | 1 | 5 |
| Bovídeos | Cisticercose | PEROBAL | 2 | 9 |
| Bovídeos | Cisticercose | PÉROLA | 2 | 34 |
| Bovídeos | Cisticercose | RIO BONITO DO IGUAÇU | 2 | 8 |
| Bovídeos | Cisticercose | TURVO | 4 | 18 |
| Bovídeos | Fascíola hepática | ASSIS CHATEAUBRIAND | 1 | 19 |
| Bovídeos | Fascíola hepática | CAMPINA DA LAGOA | 12 | 27 |
| Bovídeos | Fascíola hepática | FRANCISCO BELTRÃO | 2 | 3 |
| Ovinos | Hidatidose | GOIOXIM | 2 | 20 |
| Ovinos | Hidatidose | RESERVA DO IGUAÇU | 6 | 30 |
| Ovinos | Hidatidose | TURVO | 23 | 222 |
| Ovinos | Hidatidose | GUARAPUAVA | 3 | 15 |
| Ovinos | Hidatidose | PINHÃO | 2 | 15 |
| Ovinos | Hidatidose | SÃO MATEUS DO SUL | 46 | 380 |
| Bovídeos | Hidatidose | UBIRATÃ | 3 | 20 |
| Bovídeos | Hidatidose | FRANCISCO ALVES | 3 | 6 |
| Bovídeos | Hidatidose | BRAGANEY | 1 | 14 |
| Bovídeos | Hidatidose | ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU | 2 | 24 |
| Bovídeos | Hidatidose | FRANCISCO BELTRÃO | 4 | 9 |
| Bovídeos | Tuberculose | TOLEDO | 2 | 3 |
| Bovídeos | Tuberculose | CIANORTE | 1 | 13 |
| Bovídeos | Cisticercose* | BALSA NOVA | 4 | 4 |
| Bovídeos | Cisticercose* | CAMPO LARGO | 1 | 1 |

Observação: Cisticercose*=dados do SIF 3603

Responsável pelo informe:

Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br

Danielle Valadao Albernaz Mattos Tavares

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal